COMPREENSÃO DOS DISCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MACIÇO DE BATURITÉ SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

TauvÂnio Albino Miranda [1], Marcia Barbosa de Sousa [2], Maiuca Alberto Seco [3], Francisco Rafael Barbosa da Silva [4], Regilany Paulo Colares [5]

RESUMO

Este trabalho aborda um estudo descritivo qualitativo, que se originou de uma pesquisa exploratória, desenvolvida a partir do Programa de Residência Pedagógica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, do subprojeto interdisciplinar de Biologia e Química (BIOQUI). O mesmo foi desenvolvido em uma escola de ensino médio, localizada no município de Redenção-CE. Objetivou-se mostrar e analisar os discursos dos discentes do ensino médio de 1º ano, sobre a compreensão da temática Educação Ambiental (EA). Para tanto, foi realizada pesquisas bibliográficas e de campo, por intermédio de leituras inerentes a EA e com a aplicação de questionário para os alunos. Como suporte teórico foram utilizados literatura que aborda a temática, e a Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Uma delas, é considerar que a Educação ambiental está relacionada com o cotidiano do sujeito ao longo de toda a sua vida. Para a análise dos discursos ser possível, foi aplicado um questionário para os estudantes, sobre sua compreensão do tema Educação Ambiental, deixando o entrevistado mais à vontade para responder as indagações expressas no questionário. Após a coleta e análise de dados, foi possível perceber que os estudantes compreendem a questão como um importante tema a ser discutido na sociedade, e que, cada sujeito se caracteriza como agente ativo nesta construção, que se caracteriza pelas suas ações no cotidiano.

Palavras-chave:

Educação ambiental. Análise de questionário. Residência pedagógica. Interdisciplinaridade.

[1] Unilab, ICEN, Discente, e-mail: tauvaniomiranda@gmail.com
[2] Unilab, ICEN, Docente, e-mail: marcia_bsousa@unilab.edu.br
[3] Unilab, ICEN, Discente, e-mail: maiucaseco@hotmail.com
[4] Escola de Ensino Médio Dr. Brunilo Jacó, SEDUC, Docente, e-mail: barbosa.rafaelk49@gmail.com
[5] Unilab, ICEN, Docente, e-mail: regilany@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é alvo de grandes discussões e não são poucas as vezes em que vemos em noticiários televisivos, redes sociais, jornais e revistas, dentre outros meios de comunicação, essa temática vem sendo abordada, seja por profissionais da área, ou pela sociedade em gera.

Segundo as políticas nacionais de Educação Ambiental (BRASIL, 1999, Art. 2º) "a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. " Assim, a forma como a mesma é trabalhada nas diferentes modalidades da educação formal, é fundamental para garantir esse fluxo constante de informações e conhecimentos nessa área.

Falar sobre EA, vai além das questões relacionadas ao meio ambiente, ou seja, a Educação Ambiental extrapola o contato com a natureza na medida que "[...] busca a interdisciplinaridade, integrando, assim, as emoções, o respeito com os indivíduos, a colaboração, o sentimento de pertencimento, entre outros aspectos essenciais para a formação dos indivíduos [...]. " (RODRIGUES; SAHEB, 2018, p. 574). Assim, a "interdisciplinaridade busca construir uma realidade multifacetária, porém homogênea, cujas perspectivas são o reflexo das luzes que sobre ela projetam os diferentes enfoques disciplinares" (LEFF,2015, p.182).

Após compreender a instituição escolar como um meio que a EA pode ser disseminada. Destaca-se, portanto, a necessidade em discutir com os discentes a importância da EA, visto que, os mesmos estão em constante aprofundamento e afunilamento do pensamento crítico e político, além é claro, das questões relacionadas ao seu contexto socioambiental e a dinâmica da cidadania ambiental. O desenvolvimento do trabalho se deu a partir de uma atividade desenvolvidas pelo Programa de Residência Pedagógica, o qual está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES.

Este trabalho apresenta-se relevante, pois contribui de forma significativa para as discussões relacionadas a educação ambiental na região estudada e principalmente pelo fato da região ser uma Área de Preservação Ambiental (APA). Assim, trazendo relatos de jovens estudantes que estão vivenciando diariamente questões relacionadas a essa temática, poderemos entender como eles a compreendem, podendo dessa forma no futuro traçar projetos e medidas para abordar o tema nas escolas da região.

METODOLOGIA

O trabalho consistiu em uma pesquisa com objetivo exploratória, Prodanov (2013, p.51-52), entende que esse tipo de pesquisa tem "proporciona mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento". Para tal foi utilizada a abordagem qualitativa descritivo que, segundo Lakatos (2010, p. 169) "consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisa-los". Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e de campo com entrevista em forma de questionário, que continha a pergunta aberta: O que você entende sobre o termo Educação Ambiental? Assim o entrevistado poderia responder de forma livre a questão e expressa-se o entendimento em relação ao tema.

O trabalho foi realizado em uma escola de ensino médio na cidade de Redenção-Ceará, em maio de 2019, como atividade desenvolvida pelo Programa de Residência Pedagógica - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ao todo 31 estudantes matriculados no 1º ano do ensino médio responderam o questionário. Com a finalidade de preservar a identidade dos estudantes, eles foram nomeados de estudante 1, 2, 3, e assim sucessivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar a discussão em relação aos resultados encontrados durante a pesquisa, iniciaremos pela definição do que é Educação Ambiental, realizando o sequenciamento de discursos de alguns estudantes, como forma de construir um diálogo que facilite a compreensão do leitor durante o texto. Desse modo, foi considerado a definição para EA o disposto por Sorrentino *et al*. em um artigo publicado no periódico: Educação e Pesquisa no ano de 2005 ressalta que:

> A educação ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da

> natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e co-responsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais. (SORRENTINO et al., 2005, p. 288)

Com embasamento nesta definição, é possível verificar nos discursos dos estudantes, a percepção dos mesmos em relação a educação ambiental, como sendo um tema de grande relevância para a sociedade. De modo que, seus principais relatos giram em torno da preservação do meio ambiente, atitudes de como realizar tal prática e a importância que o mesmo tem para a vida no planeta.

A medida em que os discursos foram analisados, verifica-se a presença dessas inferências. O que respaldam a discussão dos achados da pesquisa. Analisando o gráfico 1, mais de 60% dos estudantes entrevistados, relatam que educação ambiental está diretamente vinculada à preservação do meio ambiente. 29%, acreditam que as atitudes para a preservação são necessárias. Já os 10% restante, falam na importância do meio ambiente para a manutenção da vida no planeta, e sua relação direta com o cotidiano dos indivíduos. Assim, podemos afirmar que, a educação ambiental é um tema bastante relevante e deve ser trabalhado nas escolas de ensino médio, para que seus princípios e objetivos sejam alcançados plenamente, e que estes conhecimentos possam transcender as paredes da sala de aula.

A seguir, alguns discursos de discentes entrevistados que corroboram e justificam o resultado da pesquisa.

> *"O meio ambiente é extraordinariamente bonito, eu entendo que ele é como uma criança, que precisa de cuidados diários, tais como os humanos terem senso e começar a se preocupar com a mesma. Temos um mundo coberto de curiosidades, mas infelizmente não sabemos apreciar. " (Estudante 08)*

Nesta percepção, observa-se a crítica a questões relacionadas ao envolvimento do cuidado e zelo pelo meio ambiente, como usufruir de forma não danosa a este espaço. Trabalhando esta questão em níveis locais, regionais e globais.

Outros estudantes, destacam a necessidade de ajudar o meio ambiente, e descrevem algumas formas de realizar isso:

> *"Não jogar lixo na rua, não desperdiçar água, não poluir o nosso ambiente, ser ecológico, praticar a sustentabilidade, fazer palestras para conscientizar as pessoas a fazerem o certo. Fazer movimentos para incentivar ao próximo". (Estudante 18)*

Através desses discursos, pode-se verificar que os jovens têm a percepção de que, associando práticas de intervenção como, palestras e práticas de boa conduta, como não jogar lixos em locais impróprios, estão relacionados a educação ambiental, e tais práticas, devem ser adotadas pela sociedade. Sorrentino *et al*. (2005, pág. 287) destaca que, "a educação ambiental, em específico, ao educar para a cidadania, pode construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que é responsável pelo mundo que habita".

Segundo o estudante 25; "*O meio ambiente faz parte de nossas vidas, por isso, devemos preservar e cuidar muito bem dele. Devemos dizer não ao desmatamento. Graças ao meio ambiente temos ar puro, sem ele nós não viveríamos por muito tempo, mas infelizmente o ser humano não se conscientiza disso. Nós devemos cuidar do ambiente ao nosso redor, seria uma forma de agradecer tudo que ele nos dá".*

Com mais criticidade o estudante 31 relata o seguinte: "*Educação ambiental é um assunto que muitos não gostam de tratar, mas a educação ambiental é um tema muito válido para a sociedade. Nós, seres humanos temos o direito e a consciência de cuidar do meio ambiente e é necessário o cuidado com todos os animais e as plantas*".

Igualmente como nos discursos supracitados anteriormente é evidenciado após análise, que os demais relatos seguem o mesmo viés, de que, a educação ambiental é tema de bastante relevância para ser tratado com mais singularidade pela sociedade em geral, e principalmente nos espaços escolares. E, é, exatamente por isso que as discussões e reflexões feitas no espaço escolar, colaboram afim de que, defina como será o futuro dessa imprescindível temática para a relação sujeito/objeto.

CONCLUSÕES

A Educação Ambiental é um tema de grande importância à ser evidenciado em sala de aula. Principalmente porque os estudantes se mostram preocupados e interessados por essa temática. Diante disso, esta pesquisa possibilitou uma análise de como os estudantes de uma escola pública, do maciço de Baturité, veem o tema Educação Ambiental. Pode-se perceber a necessidade de se traçar alternativas, para que este tema seja debatido a fundo nestes espaços, considerando o amplo debate em torno do contexto pelo qual o mesmo está inserido. Pois, tais debates, contribuem consideravelmente A Educação Ambiental é um tema de grande importância à ser evidenciado em sala de aula. Principalmente porque os estudantes se mostram preocupados e interessados por essa temática. Diante disso, esta pesquisa possibilitou uma análise de como os estudantes de uma escola pública, do maciço de Baturité, veem o tema Educação Ambiental. Pode-se perceber a necessidade de se traçar alternativas, para que este tema seja debatido a fundo nestes espaços, considerando o amplo debate em torno do contexto pelo qual o mesmo está inserido. Pois, tais debates, contribuem consideravelmente para a formação de cidadãos críticos e construtivos, e assim, exerçam a manifestação de seus pensamentos, contribuindo para novas discussões sobre educação ambiental.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES pela concessão da bolsa do Programa Residência Pedagógica vigência 2018/2020. A Pró-Reitoria de Graduação da Unilab e a própria Universidade pelo incentivo à formação docente. Como também a Escola-campo a qual a atividade foi desenvolvida.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: > acesso em 28 de jun. 2019.

_____, Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.** Disponível em:> acesso em 15 de jul. 2019.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015

.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROCHA, Marcelo Borges. BARROS, Carolina Pereira. **O que estudantes de Ensino Médio pensam sobre Educação Ambiental.** VIII EPEA - Encontro Pesquisa em Educação Ambiental, Rio de Janeiro, 19 a 22 de Julho de 2015. Disponível em: > acesso em 10 de ago. de 2019.

RODRIGUES, Daniela Gureski. SAHEB, Daniele. **A educação ambiental na educação infantil segundo os saberes de Morin**. Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília, v. 99, n. 253, p. 573-588, set./dez. 2018. Disponível em: > acesso em 02 de ago. 2019.

SAUVÉ, Lucie. **Educação Ambiental:** possibilidades e limitações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005. Disponível em:> acesso em 15 de jul. 2019.

SORRENTINO, Marcos. et al. **Educação ambiental como política pública**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005. Disponível em: > acesso em 08 de jul. 2019.

SORRENTINO, Marcos. TRAJBER, Rachel. **Políticas de educação ambiental do órgão gestor.** In. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola / [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. – Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.